

## MANEJO DA TERAPIA NUTRICIONAL NA OBSTRUÇÃO DO TRATO GASTROINTESTINAL DE PACIENTES TERMINAIS - UM RELATO DE CASO

I Congresso Nacional Online de Nutrição Oncológica, 2ª edição, de 21/06/2021 a 24/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-16-6

**ESTEVAM; Thays de Oliveira <sup>1</sup>, BARROS; Carlos Marcelo de <sup>2</sup>**

### RESUMO

Trata-se de um caso clínico de uma paciente acompanhada por um serviço de Cuidados Paliativos. Os dados foram coletados do prontuário eletrônico do programa SP Data v.19.01.01. O objetivo é apresentar as condutas no manejo da terapia nutricional enteral (TNE) diante da sintomatologia apresentada pela paciente, visando uma melhora na sua qualidade de vida. Paciente portadora de CA GÁSTRICO AVANÇADO COM CARCINOMATOSE PERITONEAL E EM MESOCOLON, sendo submetida a jejunostomia e início de dieta hipercalórica (1.5 cal/ml) e hiperproteica. Apresentou ascite refratária sendo necessário a implantação de dreno para realização de paracentese domiciliar em dias alternados, portanto neste momento priorizou-se uma fórmula enteral com menor densidade calórica (1.2 cal/ml), à base de soja e hipossódica, além disso houve a inclusão de 20 gramas de albumina por dia. Após 15 dias da mudança de conduta, paciente apresentou vômitos incoercíveis, diarreia e desidratação, sendo necessário a diminuição de volume da dieta e inclusão de soro caseiro pela jejunostomia para reidratação. Ainda assim os sintomas permaneceram, só que agora com saída de secreção biliar e dieta pela ostomia. Diante disso, a equipe médica verificou presença de obstrução pós jejunostomia e optou por internação, suspensão da dieta enteral, liberação de dieta via oral de acordo com os desejos alimentares da paciente e manutenção da hidratação e aporte calórico basal no soro glicofisiológico acrescido de glicose hipertônica, cloreto de sódio e cloreto de potássio. Portanto, a suspensão da nutrição artificial deve ser considerada nos casos de sintomas não controlados em pacientes terminais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados Paliativos, Neoplasias Gastrointestinais, Nutrição artificial, Qualidade de vida

<sup>1</sup> Nutricionista pela UNIFAL - Especializada em Gastroenterologia clínica e cirúrgica pela UNIFESP, thays.estevam5@gmail.com

<sup>2</sup> Médico especializado em dor e cuidados paliativos - Professor e doutorando em Ciências Farmacêuticas pela UNIFAL - Editor chefe do Tratado de Dor Oncológica Sobramid, carlosmarcelobarros@u